

Informativo de

CRIÚVA

Agosto/2008

Ano IV

N ° 6

Distribuição Gratuita



Criúva, o futuro é agora

DIRETORIA

Presidente – Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis
Vice-presidente – José Luiz Cavali

1ª Secretária – Deisi Sândi

2ª Secretária – Tatiana Aparecida dos Reis

1º Tesoureiro – Darci Sândi

2ª Tesoureira – Greici Brochetto Lorandi

Coordenador de Marketing – Geremias Rech

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Rodrigues Paim

Geremias Rech

José Ermindo Quissini

Serafin Gabriel Quissini

CONSELHO FISCAL

Evaldo Prux de Castilhos

Jandir Poletto

Juarez Rasador

SUPLENTES

Leiva Teresinha Ramos Bossardi

Marivone de Fátima Picoloto

Vatair Trevisan

CONSELHO DELIBERATIVO

Natalino Boschetti

Marcos Augusto Sandri

Santina Balico

SUPLENTES

Luiz Alberto Soldera

Juarez Cecatto

Nelso Brocheto

www.criuva.tur.br

Rua 15 de novembro, S/N
Distrito de Criúva - 95143-000
Telefone/Fax: (54) 3267.8177
Caxias do Sul – RS
e-mail: apdc@criuva.tur.br

O Informativo de Criúva é uma
publicação da APDC

Textos e Edição – Enter Publicações de
Revistas – (54) 3028.2868
Planejamento – Geremias Rech
Design – Marli Superti
Tiragem – 2 mil exemplares

Informativo de
CRIÚVA

CRIÚVA

Localizada a 54 km de Caxias do Sul, Criúva é o seu maior distrito, ocupando aproximadamente 1/3 da área territorial deste município.

Seu nome teve origem a partir da árvore nativa Criúva, que no passado formando pequenos capões servia de proteção e abrigo a Tropeiros que por ali passavam. E assim também se originou Criúva.

Criúva que cresceu e se fez especial por sua Religiosidade, História, Beleza, Tradição, Cultura e Hospitalidade.

Religiosidade que se torna ainda mais forte com a Festa do Divino, realizada anualmente, no terceiro domingo do mês de maio, resgatada pelo inesquecível Padre Pedro Rizzon, defensor ferrenho da fé e da devoção do povo criuvense.

Criúva tem sua história marcada pela cultura do seu povo e de seus ilustres filhos Honeide e Adelar Bertussi, que a transformaram no berço da música regionalista gaúcha.

Na tradição traz o registro da sua origem, e através do CTG Pousada dos Tropeiros faz uma eterna homenagem àqueles que com sua bravura trilharam os caminhos do desbravamento.

Criúva concentra em seu cenário verdadeiras obras primas criadas pela natureza e o ar mais puro da serra gaúcha. Além da sua exuberância em belezas naturais, Criúva encanta por seu povo hospitaleiro e pela farta gastronomia.

Afim de potencializar o seu crescimento sócio-ambiental e sua cultura e impulsionar o turismo local foi fundada em 06 de abril de 2005 a APDC - Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva.

Hoje, Criúva desponta como um dos maiores potenciais turísticos da serra gaúcha. Tem na sua extensão territorial um vasto manancial hídrico preservado da poluição dos grandes centros, o que permitiu sua inclusão no plano diretor do município como área de interesse turístico.

Assim é Criúva. Conheça Criúva!

Com a credibilidade conquistada em três anos e seis meses de trabalho, a Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) continuará elaborando projetos e apoiando o desenvolvimento econômico do maior distrito de Caxias do Sul. A manutenção do Memorial Irmãos Bertussi faz parte do planejamento da nova diretoria. A elaboração de um evento que resgate culturalmente a música regionalista serrana e a criação de um espaço público de lazer destinado principalmente aos jovens serão trabalhados. O poder público será contatado como parceiro da segunda iniciativa.



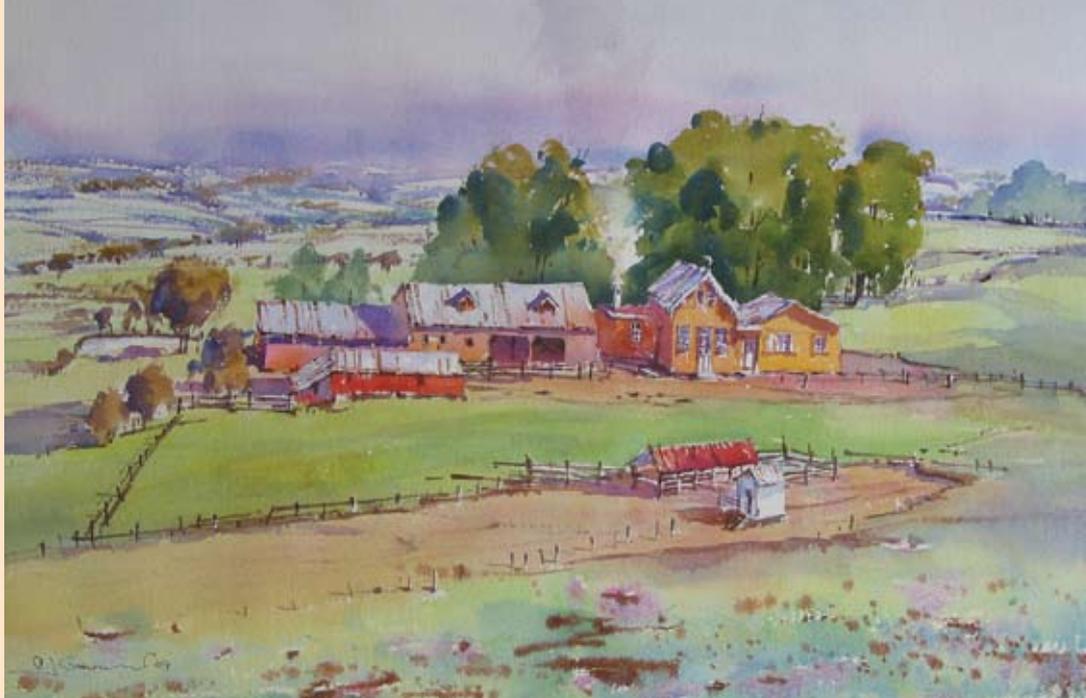
O turismo, uma das marcas de Criúva, será fortalecido com a busca de apoio dos moradores especialmente do lado oeste, como a comunidade de Agudo. Empreendedores e outras localidades que tiverem interesse em fortalecer seus negócios também poderão se fortalecer. A viabilização de um câmara fria, destinada principalmente aos produtores de amoras, também é um dos projetos da nova diretoria.

Por fim, a APDC manterá os projetos e eventos já existentes e está aberta para apoiar entidades e empreendedores que buscarem auxílio.

Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis - Presidente



Membro atuante junto à comunidade e envolvido com a APDC desde o início de sua fundação, José Luiz Cavali assume a vice-presidência da entidade.



Aquarelas retratam Criúva

Depois de conhecer Criúva em 2007, o artista plástico florense Antônio Giacomini resolveu eternizar as belezas do distrito em duas aquarelas. No trabalho composto por pigmento sobre papel e água, Giacomini pintou a fazenda dos Bertussi, em São Jorge da Mulada, e em outra tela uma imagem aérea da sede de Criúva. “Teria tema para uma exposição inteira”, afirma Giacomini. O colorido é uma das marcas do trabalho.

As pinturas podem demorar cerca de 1h30min para serem concluídas, conta Giacomini, já que precisam de um tempo de secagem. As duas telas em homenagem à Criúva demoraram pelo menos duas horas para serem feitas. Giacomini tem trabalhos relacionados também à Região Sul do Rio Grande do Sul e um livro chamado Poesias em aquarela com 334 telas produzidas no estúdio em Nossa Senhora da Saúde.

Meus amigos criuvenses

Sinto-me honrado em poder escrever este artigo, neste importante informativo. Aproveito o espaço para cumprimentar a todos pelo estilo de vida, orgulho e preservação de nossa bela Criúva.

Distrito este que luta pela preservação de suas raízes, de sua história. Prova disso é o importante monumento erguido em homenagem aos ilustres filhos desta terra. As parcerias são sempre importantes e a prova é o Memorial Irmãos Bertussi, símbolo de tradição e de resgate de boas lembranças. Tenho certeza que muitos ainda homenagearão Honeyde e Adelar Bertussi visitando esse belo local, o mais novo ponto turístico de Caxias do Sul.

Não menos importante, a centenária Ponte dos Korff também foi renovada, o que valoriza o roteiro Criúva – Eco-Aventura Gaúcha, com suas belas paisagens naturais.

Salve o Divino Espírito Santo e sua bela festa religiosa todos os anos.

É o turismo se desenvolvendo e gerando

cada vez mais emprego e renda para todos os caxienses.

Saibam que a Prefeitura de Caxias será sempre parceira da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva, bem como de todos os criuvenses no que se refere ao desenvolvimento do nosso interior, a melhoria na qualidade de vida de todos seus moradores, no incentivo para o jovem permaneça no campo e na colônia seguindo os passos de seus familiares. Melhoramos muito as vias de acesso ao nosso interior com o Programa de Asfaltamento do Interior (P.A.I.) e vamos melhorar ainda mais. Também queremos que o produtor rural se torne um empresário rural e trabalhamos muito para qualificar a sua atividade nesses últimos três anos.

Seguiremos com nossos projetos e incentivos ao nosso interior.

Contem sempre conosco.

Um forte abraço.



José Ivo Sartori
Prefeito Municipal



Informativo de
CRIÚVA

A força das agroindústrias

Como a economia de Criúva é baseada na produção de leite e seus derivados, a produção é profissionalizada com as agroindústrias do local. São 16 queijarias e uma indústria de embutidos instalados no distrito. A produção de cada uma varia, podendo ser de cinco quilos a 50 quilos por dia. Estabelecimentos de Caxias do Sul fazem parte do principal mercado comprador dos produtos da agricultura familiar do distrito. "Todo o produtor que faz parte da economia do campo trabalha com leite. As agroindústrias são uma forma de profissionalizar a comercialização do produto", afirma o subprefeito de Criúva, Marcos Augusto Sandri.



CONHEÇA AS AGROINDÚSTRIAS

Rosa
Casa Branca
Sabor do Campo
Sierra
Santa Catarina
Bertussi
Nossa Senhora Aparecida
Ramos
Santo Expedito
São Francisco
Serrana
Campeira
Chico Ramos
Ilhéus
Paraíso
Estrela Dalva
Indústria Sandi? (de embutidos)



Comunidades têm religiosidade como marca

Criúva é formada por 14 capelas distribuídas nas linhas do interior do distrito. A relação delas com os santos pode ser percebida pelo nome de cada uma, começando pela sede do distrito. A padroeira da paróquia é Nossa Senhora do Carmo.

Uma delas é a capela Santa Catarina, na linha homônima. A comunidade se reúne nas festas e nas missas semanais e também pode aproveitar uma quadra de esportes para jogos periódicos. Outro destaque do interior de Criúva é a comunidade de Santo Antônio, na linha de mesmo nome, que se destaca pelo cultivo

de uva, elaboração de vinho e pela hortifruticultura. A paisagem é composta por parreiras, que podem ser admirados pelos visitantes.

A devoção continua nas capelas São Sebastião, em Rincão das Flores, Menino Deus e Santo Expedito, ambas em Ilhéus, e também em São Francisco, na Ponte de Ilhéus. As capelas de Nossa Aparecida, São Jorge e São José fazem parte da comunidade da Mulada. Na Linha Café, fica a capela Nossa Senhora das Graças, em Agudo, a capela de Santo Isidoro, a São Judas Tadeus, nos Fundos do Agudo e a de São Paulo, na linha Tainhé.

Festa do Divino em Portugal



Envolvido com a Festa do Divino de Criúva há pelo menos 35 anos, Jorge de Oliveira Rodrigues (o Boca de Sino), cruzou o Atlântico em setembro de 2007 para conhecer as raízes da celebração. Depois de participar de um congresso internacional de Festas do Divino Espírito Santo em Porto Alegre, Rodrigues e Paulinho Mendonça foram os únicos representantes brasileiros a visitarem a Ilha Terceira, nos Açores, em Portugal, berço da celebração religiosa.

“O Cônsul de Portugal me convidou depois da minha apresentação no congresso com versos de improviso”, conta Boca de Sino, que também é o autor do hino à Bandeira do Divino, cantada de casa em casa durante o período que antecede a festa.

Em seis dias de visita, os dois participaram da Festa de São Carlos, já que por lá a celebração do Divino também

ocorre no mesmo período que a de Criúva. Iniciada em 1924 na paróquia Nossa Senhora do Carmo por influência dos açorianos, a festa ocorre em Criúva sempre em maio. Depois de um intervalo, a celebração voltou a ser realizada em 1971 pelo padre Pedro Rizzon, que contou com a companhia de Boca de Sino nas visitas às famílias, convidando-as para a festa.

“O costume lá é muito antigo e eles mantêm a tradição. Ainda distribuem comida de graça e fazem visitas de agradecimento no encerramento dela”, conta.



Legenda geral

xpx xpxp xpxpx x xpxp xpxpx
xpxx xp xpxpx xpxx pxpx pxpx
xpxrpx



Informativo de
CRIÚVA



Divulgação de Criúva passou pela passarela da Festa da Uva

Francine Romani Soldera, 22 anos, foi a representante da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) no concurso de escolha da Rainha e Princesas da Festa Nacional da Uva 2008, em setembro de 2007. Depois de pelo menos 50 anos sem ter uma representante – a última foi Vera Pasquali, em xxxx – Francine aceitou o convite, com um objetivo fixo: divulgar os atrativos de Criúva. “Eu nunca imaginei que poderia participar. O que eu acompanhava era o envolvimento do meu avô, Darcy Romani, nas réplicas e também as olimpíadas coloniais”, conta a jovem, formada em Educação Física e nascida

no distrito.

Durante a preparação, Francine dividia o tempo com os estudos da faculdade e também encontrou parceiros. “Procurava dicas com quem entendia de vinhos. Meu primo Fabrício, formado em história, também me ajudou a estudar”. Hoje, ela reconhece que a participação fez diferença. “Muitas pessoas não conheciam a Associação. Nas entrevistas, eu sempre procurava destacar as atrações de Criúva, como a Festa do Divino, o CTG, os Sabores de Criúva”, lembra Francine, que visita os pais Luiz e Ana Romani todos os finais de semana, já que há três anos mora na cidade.





Sabores de Criúva, um evento com a força da comunidade



Há quatro anos, o distrito de Criúva se transforma, no mês de outubro, num dos principais pontos de encontros dos amantes da boa mesa e da comida campeira. Criado pela APDC como o objetivo de atrair para Criúva o desenvolvimento socioeconômico-cultural, maior integração, melhor qualidade de vida e a expansão da identidade do distrito, o evento Sabores de Criúva chega a sua quarta edição consolidado e cheio de novidades.

seu tempo para apoiar o evento que busca captar recursos para viabilizar ações sociais, em especial na formação de crianças e adolescentes.



Em 2007, mais de 1,1 mil pessoas provaram as delícias servidas nas 25 cozinhas pelos mais de 100 cozinheiros - empresários de vários segmentos, presidentes de entidades e autoridades que emprestam um pouco do

Este ano, o Sabores de Criúva acontece no dia 18 de outubro e vai reunir mais de 1,3 mil pessoas que provarão os 27 cardápios preparados pelos mais de 100 chefes. O evento acontece no Salão Paroquial e movimenta a comunidade de Criúva. Entre as novidades desta edição está o 1º Encontro dos Roteiros Turísticos de Caxias do Sul e a participação das 17 agroindústrias do distrito, além de um passeio com os roteiros de Caxias pelos principais pontos turísticos de Criúva.



Informativo de **CRIÚVA**

As conquistas da primeira presidência



O primeiro presidente da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC), José Ermindo Quissini, voltou às origens durante os quatro anos que esteve à frente da associação. Pertencente a uma tradicional família de Criúva, Quissini retornou ao berço a pedido de cerca de 50 pessoas que o escolheram para presidir a associação “pela experiência de vida, conhecimentos e amizade com integrantes do poder público”, como conta.

Empresário e “com o umbigo enterrado na Criúva”, Quissini conta estar um pouco perdido depois de ficar os quatro anos se dedicando à associação, com dedicação integral e sempre com a história de Criúva em mente. “Foi muito bom, dei tudo o que pude para a comunidade”, afirma Quissini, que saiu de Criúva para morar em Caxias do Sul aos 18 anos.

A credibilidade da associação foi uma das marcas que Quissini afirma ter conseguido durante o trabalho. “Em qualquer lugar que chegássemos, as pessoas confiavam no trabalho honesto da associação, nos nossos projetos. O começo foi difícil, na hora de montar a associação, com todos os documentos, mas o trabalho foi gratificante”, recorda Quissini.

Uma das conquistas exemplificadas pela marca da credibilidade da APD foi a constru-

ção do Memorial Irmãos Bertussi, na fazenda da família, em São Jorge da Mulada, inaugurado em 2007. Nascido a partir do desejo de manter viva a história musical de Honeyde (1923-1996) e Adelar Bertussi, o projeto começou a sair do papel em 2005, quando a APDC criou a Comissão Pró-Construção do Memorial Irmãos Bertussi responsável por buscar recursos para a obra. “Em acordo e com apoio da prefeitura, conseguimos erguer o Memorial. Pediram para eu ficar mais um ano na presidência para ajudar a terminar a obra”, comemora.

Uma das diferenças que Quissini aponta em Criúva antes e depois da criação da APDC é a divulgação do distrito, um dos roteiros turísticos de Caxias do Sul, com ênfase no ecoturismo e na ecoaventura. “O potencial de cada pessoa também começou a aparecer, bem como o potencial de Criúva, que sempre teve, mas a comunidade não estava acreditando”, afirma. Entre os projetos que não conseguiu realizar Quissini cita a construção de uma área de lazer para a comunidade, banheiros e também um pórtico do distrito na entrada do Memorial. “As estradas também ainda precisam ser melhoradas já que Criúva começou a ser divulgada e também aparecer na mídia”, opina Quissini.



Dedicação de família

O irmão Serafim Gabriel Bertussi sempre nos ensinou que devíamos fazer o melhor possível. E ele (José) nunca teve medo de não entender”, afirma Serafim Bertussi, presidente de Criúva de 1969 a 1973 e fundador da Associação. “Acredito que depois da associação, está se ampliando um horizonte de conquistas do irmão à frente da comunidade com a grande participação do empresário Adelar Bertussi. “O projeto do Memorial Irmãos Bertussi, do prefeito José Ivo Sartori. É importante para o futuro de Criúva”.



AGRADECIMENTO

“Ao final destes quatro anos, gostaria de agradecer a APDC pela oportunidade de estar no comando desta associação, buscando o desenvolvimento da comunidade de Criúva. Foi um período de várias conquistas, no qual todos aprendemos a importância de um trabalho em equipe, que só foi possível com a participação de toda a comunidade.

Ao novo presidente, meu amigo Luiz, gostaria de dizer que todos os obstáculos que encontrar no teu caminho sirvam para fortalecer-te ainda mais e encare-os como uma forma de aprendizado. Agradeço de forma especial a todas as pessoas que contribuíram com esse sucesso. Muito Obrigado.

José Ermindo Quissini (presidente 2004/2008)

ção veio mília

l Quissini acredita que a dedicação da família. “Nosso pai Jacob queríamos tentar fazer o melhor e não tive medo de enfrentar o que ele fez, que atuou como subprefeito e conhece a realidade do distrito. Com a mudança, as coisas estão mudando no horizonte”, atesta. Entre as principais realizações da APDC, Serafim destaca a elaboração do Memorial necessário na construção do Memorial. “Ele teve também a sensibilidade de fazer essa é uma realização muito importante”, comemora Serafim.



Informativo de
CRÍUVA



Memorial Irmãos Bertussi

Emoção e festa marcaram a inauguração do Memorial Irmãos Bertussi no dia 27 de abril em São Jorge da Mulada. Diversas pessoas acompanharam as festividades que inclui uma cavalgada e Missa Crioula. Adelar Bertussi relembrou os melhores momentos da dupla. Juntamente com autoridades, familiares e cavalheiros, cantou emocionado versos de "Oh, de Casa".

O obelisco simboliza o verdadeiro marco que a dupla representou na história da música. Além da

estátua em bronze, que eterniza os Irmãos Bertussi, o Memorial oferecerá aos visitantes a oportunidade de apreciar toda a trajetória musical da dupla, por meio de exposição de fotos, vídeos, discos, DVDs, cartazes, partituras, recortes de jornal, correspondências, contratos, medalhas e troféus. Cada plataforma também serve de mirante, que permite contemplar as belezas naturais do interior caxiense. Para a construção do Memorial, a APDC recebeu, da Prefeitura, cerca de R\$ 480 mil.



Geremias Rech
Diretor de Marketing
APDC

Mudança! Nós devemos acreditar

Muitas vezes somos levados a mudar nossa maneira de pensar, de viver, de vestir de tantas coisas. Porém, a mudança mais difícil, sem dúvida, é a de comportamento.

Somos sempre conselheiros, com soluções para tudo, sem se quer saber se a realidade engargalada por nós é mesmo o que estamos vendo. Nem sempre o que vemos é o que está acontecendo, e na verdade muitas vezes sequer temos condições de estar à altura das soluções dos problemas em geral.

Mudanças exigem muitas coisas. A primeira delas é o reconhecimento de que precisamos mudar, aqui está a maior virtude de quem realmente consegue mudar, ou melhor, aceitar a mudança. Assim devemos utilizar a experiência do passado, entender o presente para planejar o futuro transformando-o em uma realidade de vida melhor para todos. Através de união e cooperação mútua transformaremos o futuro. Estamos plantando sementes que certamente darão frutos e que poderão, então, dignificar aqueles que têm cede de justiça no sentido amplo da palavra.

Mudanças exigem muita determinação, grande comprometimento com um planejamento de médio e longo prazo visando a integrar todos e convergir idéias para que os planos e

os sonhos sejam alcançados. A mudança exige compromisso com a verdade, seguir certos preceitos é fundamental, precisamos acreditar nas nossas idéias nos propósitos que estabelecemos para nossas vidas. Uma comunidade necessita de coragem para mudar e é isso que devemos incentivar para que de fato venha acontecer.

Estabelecer princípios e metas claras e buscar a mudança, unindo a todos para que participem verdadeiramente de uma transformação séria com grande eficácia para que as futuras gerações tenham orgulho daqueles que são hoje os protagonistas da mudança. São simples as nossas necessidades e também são simples os princípios que devemos seguir para as transformações. Para que de fato tudo isso venha se tornar uma verdadeira mudança é necessário ter vontade, disciplina e lealdade, mas, acima de tudo, é imprescindível respeito e acreditar que é possível transformar nossos sonhos em realidade.

É com essa mudança de comportamento que de fato teremos a grande oportunidade de deixar para o futuro um legado de orgulho e de uma vida melhor para todos.

Mudar é preciso, porém é necessário acreditar!



Internet também auxilia a comunidade

Os 10 computadores instalados no laboratório da escola João Pilatti em outubro de 2007 trouxeram tecnologia e o acesso à internet à comunidade. Fazendo parte dos 14 centros de inclusão digital instalados nos bairros e também nos distritos de Caxias do Sul, o laboratório atende aos 200 alunos da escola e também fica aberto aos criuenses. Nas terças e quintas à noite, turmas de 10 pessoas aprendem a digitar textos, fazem cálculos e utilizam e-mail.

“A comunidade nunca teve nenhum contato com a informática e já conseguimos formar duas turmas, uma em março e uma em junho. Os alunos menores, por exemplo, adoram. Têm muito rendimento nas aulas”, comemora o professor e coordenador do laboratório Evaldo Prux de Castilhos. “A secretaria e a biblioteca também estão informatizadas”, afirma.

Por mais quatro anos, a comunidade terá internet e o laboratório funcionando por meio de um convênio com a empresa BitCom que instalou a torre da banda larga via rádio na escola. “Temos que agradecer também o empenho da APDC e do prefeito Sartori, que com todo o empenho, fizeram com que o laboratório viesse para cá”, afirma Evaldo, um dos 20 professores do colégio.



O colecionador de troféus

O pecuarista e laçador José Alcione Vacchi, 52 anos, se dedica há 35 anos a participar de competições e provas campeiras pelos rodeios e torneios da região. Juca Vacchi, como é conhecido, herdou a tradição do pai Nery Vacchi, um dos fundadores do CTG Pousada dos Tropeiros e também criador do piquete de laçadores Rodeio dos Tiatiros, no final da década de 1950. “É o piquete mais antigo da região”, atesta o laçador, que em 2008 participou do rodeio de Capão da Canoa, em abril.

Entre os títulos mais importantes que conquistou está o de vice-campeão individual no Rodeio Internacional de Vacaria, em 1978. “No mesmo ano, participamos do torneio intermunicipal de seleções”, recorda o laçador, cujo filho, Lucas, 17 anos, também já é companhia nas competições.



Informativo de
CRIÚVA

CTG Pousada dos Tropeiros reúne os tradicionalistas

Uma das entidades mais antigas e importantes de Criúva é o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Pousada dos Tropeiros. Fundado em 23 de maio de 1971 por lideranças de Criúva e durante as comemorações da Semana do distrito, o CTG teve como primeiro patrão o músico Adelar Bertussi, escolhido durante uma reunião com a participação de 30 pessoas da comunidade.

O CTG é um ponto de encontro dos criuvenses e de moradores da região, principalmente dos vizinhos de São Marcos. A primeira sede do CTG foi em um salão da igreja. “Me chamaram em casa porque queriam ajuda para fundar um CTG. A primeira reunião foi no Hotel do Claudino”, conta Adelar. Naquela época, Adelar convidou o padre Pedro Rizzon para ser o Patrão de Honra e Darci Romani para ser Vice-patrão. “O que fez sucesso também foi que não era obrigatório o uso da pilcha nos bailes. O traje gaúcho só era exigido no baile da Semana Farroupilha”, lembra Adelar. O primeiro baile ocorreu no dia 9 de julho de 1971.

Adelar ficou durante 14 anos no cargo. “Nós fazíamos cinco bailes por ano e também fizemos um Sarau de Prendas, uma espécie de debut, em 1977”, lembra Boca de Sino.

“Nos bailes, quem fazia os discursos para dar as coordenadas éramos eu e o padre”, relembra Adelar. O galpão que existe até hoje foi erguido em cerca de 50 dias no ano de 1975 e inaugurado com uma missa crioula pelo padre Rizzon.

Atualmente, o patrão é Roni Grison, retomando a Invernada Artística Mirim, já com a participação de 28 crianças. Um Piquete de Laço também foi aberto, fazendo parte da ala campeira. Grison também trabalhou na patronagem de 2001 a 2003 e retornou em setembro de 2007. Uma das novidades de 2008 é a realização do 1º Rodeio Crioulo Nacional, de 11 a 14 de dezembro. A expectativa é reunir 10 mil pessoas. “O CTG é muito importante e é uma tradição de Criúva que precisa ser mantida. Faz parte do dia-a-dia de Criúva”, destaca Grison. Uma sala para fogo de chão, que é mantida até hoje, simboliza um dos locais mais hospitaleiros do CTG. O Sarau de Prendas também continua sendo realizado, a cada dois anos e apresenta as jovens entre 14 e 16 anos à sociedade tradicionalista. Neste baile, as moças desfilam de prendas acompanhadas dos pais, desfilam todas juntas e dançam a valsa com o pai, o padrinho e um par.





Esporte também é destaque

O Clube de Futebol Gaúcho, fundado na década de 1930, teve seu patrimônio agregado ao do CTG nos anos 70, quando foi extinto e rebatizado como Esporte Clube Serrano, em 1973. Treze anos depois, ocorria o Campeonato de São Marcos e até hoje, os atletas do clube participam de competições na região. Ele é formado atualmente por 69 integrantes, sendo 22 titulares, 22 suplentes e 25 veteranos. Até novembro, o time disputará com outras 12 equipes a Copa Amizade, existente desde 2001. "Criúva é um dos únicos locais do interior que tem essa peculiaridade", destaca o presidente do departamento, Luiz Cezar Vacchi.

OS PATRÕES

Adelar Bertussi Siqueira

Darcy Romani

Jorge Oliveira Rodrigues

José Alcione Vacchi

José Osvaldo Diemer de Carmargo

Luiz Guiomar Gonçalves dos Reis

Luiz Alberto Soldera

Luiz Cezar Vacchi

José Euclides Alves Romani

Roni Grison

Ronaldo Soldera

Natalino Boschetti

História e curiosidades

- A primeira patronagem tinha como patrão Adelar Bertussi, vice-patrão Darcy Romani, sota-capataz Zenor Brito Ramos, 2º sota-capataz Gastone Festugatto, 1º agregado das pilchas Nery Vacchi, 2º agregado das pilchas Ferdinando Sandi Sobrinho, e presidente do Conselho de Vaqueano Waldemar José Pante.

- O CTG foi batizado de Pousada dos Tropeiros porque no local onde projetava-se construir sua sede, as tropas de gado que vinham de Vacaria, Lagoa Vermelha e Bom Jesus utilizavam como parada antes de abastecerem as charqueadas em Porto Alegre e os curtumes no Vale dos Sinos. Existia um potreiro de aluguel, onde os tropeiros descansavam, cercado da árvore Criúva e denominado Pouso das Criúvas.

- O lema do CTG foi criado naquela época e é Do descanso da pousada o vigor para uma nova campareada.

- A primeira prenda do CTG, Laura Luiza Alves, foi escolhida no dia 13 de outubro de 1973.

- Quando um sócio atinge a idade de 60 anos ele é homenageado com o título de Peão de Honra, e passa a fazer parte do quadro de sócios honorários do CTG com direito a participar de todas as atividades. Ele também pode votar para escolha de patronagem, estando isento de pagamento de mensalidades.

- Nos 37 anos do CTG, 12 Patrões, 13 Primeiras-Prendas, 483 Sócios, 148 Peões de Honra e 358 Prendinhas debutantes fizeram parte da história da entidade.



Informativo de
CRIÚVA

Moinho Nossa Senhora do Carmo



O antigo moinho, localizado no centro do Distrito de Criúva, por intermédio de um grupo de amigos que está aumentando a cada encontro, tem tudo para ser uma obra que se eternizará, e juntamente com ela, o sonho de seus fundadores, que foi dar uma condição melhor àquela comunidade. A proteção desta edificação histórica inicia por um projeto que está sendo realizado pelo Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul.

o início de um forte envolvimento da nossa Universidade Regional com a comunidade de Criúva.

O grupo deliberou sobre a constituição de uma associação para a qual será transferido o imóvel e também sobre as etapas prioritárias de recuperação do prédio. Tão logo seja constituída a associação, passaremos a trabalhar nos projetos para captação dos recursos necessários não só para as obras físicas, mas também para viabilizar a destinação cultural e social do empreendimento, objetivo maior de todo este trabalho.

No último encontro, realizado dia 30 de agosto de 2008, onde estiveram presentes 150 pessoas, entre elas sócios do empreendimento, suas famílias e amigos, foi apresentada a primeira idéia do projeto de restauração. Todos os que integram o Escritório Modelo da UCS mostraram o trabalho que foi desenvolvido com muita dedicação, ficando marcado

“Ainda que tudo dependa da aprovação dos queridos amigos que estão juntos nesta empreitada, não posso deixar de exteriorizar o sonho de termos em Criúva uma Escola Técnica ou uma Faculdade Rural”, destaca Ézio José Ribeiro de Salles, que faz parte do grupo de fundadores.



Legenda geral
 xpx xpxp xpxpx x
 xpxp xpxpx xpxp xp
 xpxpx xpxp pxpx pxpx
 xpxpxp



cooperação AMIGO MIL

Muito mais que desenvolver as potencialidades do distrito, a APDC foi criada para unir esforços em prol do bem comum. Fundada em 6 de abril de 2005, a entidade sem fins-lucrativos busca parcerias sólidas que façam do distrito muito mais que uma referência turística. O trabalho visa dar condições para que as crianças e os jovens permaneçam na localidade, estudando e trabalhando por um futuro promissor. Apesar de a Associação ter pouco mais de três anos, os primeiros resultados deste trabalho já começam a aparecer e, com eles, um estímulo ainda maior de transformar projetos em realidade.

Entre essas sólidas parceiras está a Sicredi Caxias do Sul, que acredita e aposta no projeto desenvolvido pela APDC. Prova desta confiança é a campanha Cooperação Amigo Mil assando entre a Coope-

rativa de Crédito e a Associação. Tendo como único objetivo fortalecer a entidade, a campanha consiste em arrecadar valores que serão utilizados em projetos voltados ao desenvolvimento do distrito.

A partir da participação, o cooperando autoriza a Cooperativa a emitir uma cobrança no valor de R\$ 500,00 – investimento que pode ser parcelado em cinco ou 10 vezes. A campanha Cooperação Amigo Mil tem como meta alcançar 1.000 amigos. E para que haja total transparência na aplicação dos recursos, a parceria prevê a formação de um Conselho de Supervisão, formado pela Sicredi e pela APDC, para o acompanhamento dos projetos. E como forma de reconhecimento pela participação, a Associação construirá ao final da campanha.....



Conheça alguns projetos

- Fortalecimento da APDC e viabilização de seus projetos de responsabilidade social, ambiental e econômico;
- Construção de uma escola de capacitação técnica para jovens com cursos profissionalizantes (turno inverso);
- Conquista de uma faculdade (agroturismo, empreendedorismo rural, etc);
- Valorização da cultura tradicionalista e seu lado campeiro (reestruturação do parque);
- Construção de um Centro de Esportes e Lazer (eventos);
- Organização de um Centro de Informações aos Visitantes (local receptivo adequado);
- Organização de uma Biblioteca Pública;
- Formação de um plano diretor de auto-sustentação do desenvolvimento do distrito;
- Compra de uma UTI Móvel.

COMO PARTICIPAR

Sicredit (54) 2108.9888
Fvnlvnrjlgvjç
sdahfclwefl

APDC, suas conquistas e projetos

Criada por um grupo de pessoas que tem como principal objetivo desenvolver as potencialidades do maior distrito de Caxias do Sul, a Associação foi declarada de Utilidade Pública no dia 19 de outubro de 2006. A entidade não-governamental busca parcerias sólidas que façam de Criúva muito mais que uma referência turística. O trabalho visa dar condições para que as crianças e os jovens permaneçam na localidade, estudando e trabalhando por um futuro promissor, onde turismo, cultura, educação, preservação e desen-

volvimento caminham juntos.

O início das obras de construção do Memorial Irmãos Bertussi, a credibilidade do evento Sabores de Criúva, a proteção à Ponte dos Korff e ao Moinho Nossa Senhora Aparecida, a instalação de equipamentos de informática na Escola João Pilatti, a garantia de um espaço para a criação de um curso superior, além de uma escola técnica, são apenas alguns exemplos de projetos que foram conquistados graças à união de pessoas que acreditaram no projeto.



Informativo de
CRIÚVA



SICREDI

Gente que coopera cresce.

SICREDI CAXIAS DO SUL

Fone: 54 2108.9888

cooperação
AMIGO MIL

**Cooperando com o
desenvolvimento de Criúva.**

Coopere você também!



Declarada de Utilidade Pública
Lei Municipal Nº 6.600 de 19/10/2006

Fone/fax: 54 3267.8070

www.criuva.tur.br